



## 1. UNIDADE CURRICULAR (COM ECTS)

CURRICULAR UNIT (WITH ECTS)

**INDÚSTRIAS CULTURAIS E CRIATIVAS**

**5 ECTS**

**CULTURAL AND CREATIVE INDUSTRIES**

## 2. DESIGNAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS EM QUE SE INSERE A UNIDADE CURRICULAR (COM SEMESTRE E ANO LETIVO)

STUDY CYCLE TO WHICH THE CURRICULAR UNIT BELONGS (WITH ACADEMIC SEMESTER AND SCHOLAR YEAR)

Licenciatura em Comunicação Social e Cultural/ 2.º Semestre / 2019-2020

*Undergraduate Program in Social and Cultural Communication Studies / 2<sup>nd</sup> Semester / 2019-2020*

## 3. DOCENTE(S) DA UNIDADE CURRICULAR

ACADEMIC STAFF

Jessica Roberts

## 4. CARGA LECTIVA NA UNIDADE CURRICULAR

LECTURING HOURS IN THE CURRICULAR UNIT

3 horas/semana

*3 hours/week*

## 5. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (CONHECIMENTOS, APTIDÕES E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER PELOS ESTUDANTES)

LEARNING OUTCOMES OF THE CURRICULAR UNIT

**Objetivos:** Apresentar conceitos e práticas das indústrias culturais e das indústrias criativas, dentro das linhas desenvolvidas na última década na Europa e em Portugal.

No final desta aula, os alunos serão capazes das seguintes competências e aptidões:

Analisar e discutir estratégias e práticas no sector das indústrias criativas

Demonstrar capacidade crítica sobre o impacto do sector criativo na economia, cultura e sociedade.

**Objectives:** *To introduce concepts and practices of cultural industries and creative industries, along the lines developed in the last decade in Europe and Portugal.*

*By the end of this course, students will be able to:*

*Analyse and discuss strategies and practices in the field of creative industries*

*Demonstrate critical understanding of the impact of the creative sector on the economy, culture and society.*



## 6. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### SYLLABUS

1. De indústria da cultura às indústrias culturais. Influências da Teoria Crítica e dos Estudos Culturais.
2. Das indústrias culturais às indústrias criativas.
3. Indústrias Criativas. Instituições, propriedade e empreendedorismo. Produção e circulação de produtos culturais.
4. Economia criativa e Cidades criativas.
5. Para uma crítica das Indústrias criativas.

1. *From culture industry to cultural industries. The effects of Critical Theory and Cultural Studies.*
2. *From cultural industries to creative industries.*
3. *Creative Industries. Institutions, ownership and entrepreneurship. Production and circulation of cultural products.*
4. *Creative economy and creative cities.*
5. *A critique of creative industries.*

## 7. METODOLOGIA DE ENSINO (AVALIAÇÃO INCLUÍDA)

### TEACHING METHODOLOGIES (INCLUDING EVALUATION)

**Ensino:** Combinação de aulas teóricas (matéria lecionada) com apresentação, análise e discussão de textos em aula (teórico-práticas), e discussão de exemplos práticos.

**Avaliação:**

- Apresentação e discussão, de texto em aula, com entrega de relatório do texto apresentado (20%)
- Estudo de caso (30%)
- Teste escrito (30%)
- Participação relevante nas sessões e debates e na criação do documento colaborativo (10%)

Qualquer evidência de plágio será punida com a atribuição de zero ao elemento de avaliação que tenha utilizado indevidamente textos de terceiros.

**Instruction:** *A combination of lectures and presentations, analysis and discussion of texts in class, student presentations, active learning, and discussion of practical examples.*

- *Presentation and discussion of text, with oral and written component (30%)*
- *Case study (30%)*
- *Written test (30%)*



- *Relevant participation in classes and discussions and contributions to the collaborative doc (10%)*

*Any evidence of plagiarism is a disciplinary offense and will result in a penalty. A mark of zero (0) will be awarded for the assignment.*

## 8. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

### MAIN BIBLIOGRAPHY

- ADORNO, Theodor W. (2005). *The Culture Industry: Selected Essays on Mass Culture*. Londres e Nova Iorque: Routledge.
- DAVIES, Rosamund & Gaudi SIGTHORSSON (2013). *Introducing the Creative Industries: From theory to practice*. Los Angeles e Londres: Sage.
- DCMS (1998). *Creative Industries Mapping Document*. London: DCMS. Revised 2001.
- DCMS (2007) *Creative Economy Programme*.  
[http://webarchive.nationalarchives.gov.uk/+/http://www.culture.gov.uk/global/publications/archive\\_2001/ci\\_mapping\\_doc\\_2001.htm](http://webarchive.nationalarchives.gov.uk/+/http://www.culture.gov.uk/global/publications/archive_2001/ci_mapping_doc_2001.htm)
- EISENBERG, Christiane, Rita GERLACH & Christian HANDKE (eds.) (2006). *Cultural industries: the British experience in international perspective*. Berlin: Humboldt-Universität zu Berlin.  
<http://edoc.hu-berlin.de/conferences/culturalindustries/proc/culturalindustries.pdf>
- FLEW, Terry & Stuart CUNNINGHAM (2010). "Creative Industries after the First Decade of Debate", *The Information Society: An International Journal*, 26:2, 113-123.  
<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/01972240903562753>
- FLORIDA, Richard (2002). *The Rise of the Creative Class: and how it's transforming work, leisure, community*. Nova Iorque: Basic Books.
- JORGE, Ana (2014). 'O que é que os Famosos têm de especial?': *A Cultura das Celebidades e os Jovens*. Lisboa: Texto Editores.
- HARTLEY, John (ed.) (2005). *Creative Industries*. Malden, MA, Oxford e Victoria: Blackwell.
- HESMONDHALGH, David (2007). *The Cultural Industries*. 3RD Edition. Londres: Sage.
- HESMONDHALGH, David (2008). "Cultural and creative industries", in Tony Bennett, John Frow, Eds., *The SAGE Handbook of Cultural Analysis*. Londres: Sage: 552-569.
- LASH, Scott e Celia LURY (2007). *Global Culture Industry: The Mediation of Things*. Wiley.
- MCROBBIE, Angela (2016). *Be Creative: Making a Living in the New Culture Industries*. Cambridge, Malden: Polity Press.
- O'CONNOR, Justin (2007). *The Cultural and Creative Industries: A Review of the Literature*. Arts Council England.
- PUTCHA, Dieter, Friedrich SCHNEIDER, Stefan HAIGNER, Florian WAKOLBINGER e Stefan JENEWEIN (2010). *The Berlin Creative Industries. An empirical analysis of future key industries*. Heidelberg: Gabler.



- SANTOS, Maria de Lourdes Lima (1999). "Indústrias culturais: especificidades e precariedades". OBS, 5: 2-6.  
<http://www.gepac.gov.pt/gepac-oac/obs-n-5-1-pdf.aspx>
- SANTOS, Rogério (2007). Indústrias culturais. Imagens, valores e consumos. Lisboa: Edições 70.
- THROSBY, David (2007). "Modelling the creative/cultural industries", New Directions in Research: Substance, Method and Critique, ESRC/AHRB Cultural Industries Seminar Network, Royal Society of Edinburgh, Scotland.